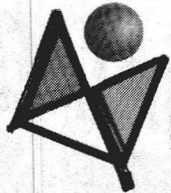


Projeto 40 anos entusiasma a cidade

Brasília: Presente e Futuro *agrada a gente do governo, do PT e empresários. Idéia é buscar respostas para problemas de Brasília*

Brasília entrou no seu 40º ano de vida. Junto com ela, o *Correio Braziliense* e a *TV Brasília* embarcam numa viagem pelo tempo. O combustível dessa jornada, que vai durar um ano, será um misto dos problemas, das possíveis soluções e de resgate da memória da cidade. É o projeto *Brasília: Presente e Futuro*, lançado ontem pelos dois veículos de informação que começaram suas atividades junto com Brasília.

Entre abril de 1999 e abril de 2000, serão promovidos debates, mesas-redondas, estudos técnicos, pesquisas e consultas. Participarão dessas discussões políticos do governo e de oposição, de esfera local e nacional, além de entidades empresariais, sindicais, acadêmicas e comunitárias.



Brasília
Correio Braziliense
TV Brasília 40 anos

Os resultados obtidos serão publicados no *Correio* e transformados em programas pela *TV Brasília*.

A idéia do projeto Brasília: Presente

e Futuro foi bem recebida pela cidade. O secretário de Comunicação, Welington Moraes, acredita que a iniciativa pode ajudar o governo a tomar decisões. "Todo movimento que envolva a sociedade na busca de soluções para os problemas da cidade é de fundamental importância, ainda mais vindo de veículos que nasceram junto com Brasília e têm história na cidade como o *Correio* e a *TV Brasília*", opinou.

O deputado distrital Wasny de Roure (PT) pode ser de uma corrente política oposta ao governo, mas também é favorável à união entre sociedade e

Carlos Moura 8.9.98



Sérgio Koffes, presidente da Fecomércio, considera o projeto "fantástico"

governo na hora de tomar decisões. "É indiscutível que sem essa parceria não se chega a lugar nenhum. As soluções nascem de determinação política e da compreensão da sociedade sobre seus problemas", diz.

Ele salienta ainda que esse tipo de

projeto é mais do que necessário nos dias de hoje. "É fundamental para a sobrevivência da cidade, que hoje tem problemas que não foram previstos. Brasília está sem respostas. O que fazer, por exemplo, com o problema de ocupação do solo e os par-

celamentos irregulares?", pergunta.

Essa também é a opinião do presidente da Federação do Comércio do DF (Fecomércio), Sérgio Koffes. "Esse projeto é muito importante, uma idéia fantástica, especialmente porque Brasília é uma cidade nova com problemas grandes que não podem ser resolvidos apenas com decisões de governo. O resultado deve ser não só de registro do que foi debatido, mas de cobrança da sociedade para que as soluções apontadas sejam colocadas em prática."

Fiel defensor do projeto de Brasília, o arquiteto Carlos Magalhães, acredita que a idéia lançada pelo *Correio* e pela *TV Brasília* é um instrumento para defender a concepção original de Brasília e manter a qualidade de vida dos que escolheram a cidade para viver. "Brasília foi uma epopéia fantástica e o mundo descobriu o Brasil, suas técnicas e sua cultura a partir da construção dela", derrama-se.

Morador da cidade há 39 anos, o presidente do Clube dos Pioneiros, Frederico Monteiro, qualificou o projeto como "a melhor coisa do mundo". Acha que, a partir das discussões desenvolvidas ao longo deste

ano, pode ser criado um plano plurianual de ação, semelhante ao que foi criado pelo governo federal. "Pode ser um instrumento de resposta para uma pergunta que permanece na cabeça de todos nós, pioneiros e brasilienses: 'O que será de Brasília daqui a 20 anos? Como queremos a nossa cidade no futuro?'. Esse projeto poderá conscientizar as autoridades, criar um referencial de cultura, de tradição, de identidade para Brasília", entusiasma-se Monteiro, que preside um clube com 1.450 pioneiros cheios de história para contar.

E poderão descrevê-la em detalhes. Ao mesmo tempo em que o projeto Brasília: Presente e Futuro será desenvolvido, uma equipe do *Correio* ficará à disposição daqueles que tenham documentos sobre a epopéia da capital.

Pode ser uma carta, uma foto, uma lembrança qualquer, um depoimento. Funcionários irão à casa da pessoa para documentar o material. No fim do ano, os documentos e relatos serão reunidos num CD-Rom e numa revista sobre a construção e o desenvolvimento da cidade. Os contatos podem ser feitos pelo telefone 0800-610040.